

DENTES CONOIDES: REVISÃO DE LITERATURA

Tainara Almeida de Souza, Ilene Cristine Rosia Cesar

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, soouzatai@icloud.com, ilene_rosia@yahoo.com.br

A odontologia moderna se consolida não apenas como ciência voltada à funcionalidade oral, mas também como pilar na promoção da estética e da autoestima dos pacientes. Nesse contexto, as anomalias dentárias ganham relevância, afetando a saúde bucal e o bem-estar psicológico. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre dentes conoides. A busca foi realizada nas bases PubMed e Google Acadêmico, contemplando artigos publicados entre 2003 e 2023. Foram selecionados cinco estudos que descrevem origem multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e traumáticos, e apontam prevalência maior na dentição permanente. Os resultados indicam que restaurações minimamente invasivas, ortodontia e prótese são as terapias mais eficazes para reabilitar função e estética. Conclui-se que o diagnóstico precoce e o planejamento multidisciplinar são fundamentais para alcançar resultados funcionais e estéticos superiores.

Palavras-chave: Dentes conoides. Estética odontológica. Reabilitação oral

Área do conhecimento: Odontologia

Introdução

Nos últimos anos, a odontologia estética assumiu papel decisivo não apenas na saúde bucal, mas também no impacto psicológico e social dos pacientes. De acordo com VERONEZI, M. C. et. al., cerca de 60% das pessoas consideram o sorriso um dos principais elementos da aparência pessoal, influenciando diretamente a autoestima e as relações interpessoais. Contudo, condições como os dentes conoides configuram uma anomalia dentária relevante, capaz de comprometer a harmonia do sorriso e a função oral, trazendo desafios para o cirurgião-dentista e impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Dentes conoides são caracterizados por incisivos maxilares com formato cônico, estreito e pontiagudo, geralmente com dimensões menores que o padrão anatômico. OLIVEIRA, V. C. B. F.; DAVIES, J. E., afirmam que a prevalência desta anomalia varia entre 0,5% e 4%, sendo mais comum em incisivos laterais superiores. A etiologia envolve fatores genéticos, ambientais e processos traumáticos durante o desenvolvimento dentário, sendo essencial compreender sua origem para um diagnóstico preciso e um planejamento terapêutico eficaz.

As consequências clínicas transcendem a estética, pois podem provocar dificuldades de oclusão, problemas funcionais de mastigação e maior suscetibilidade à cárie e a doenças periodontais, em razão da forma irregular e do posicionamento dental. O comprometimento da função e da estética oral pode gerar repercussões psicológicas, como baixa autoestima e isolamento social, reforçando a necessidade de um tratamento multidisciplinar que envolva a odontologia restauradora, a ortodontia e a odontologia estética.

Apesar da relevância clínica, a literatura sobre protocolos terapêuticos para dentes conoides permanece dispersa, o que evidencia a necessidade de sistematização do conhecimento disponível. A organização desses achados contribui para orientar os cirurgiões-dentistas na escolha de abordagens mais eficazes, fortalecendo a prática clínica baseada em evidências. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre os dentes conoides, abordando sua etiologia, prevalência, implicações clínicas e estratégias terapêuticas.

Metodologia

A metodologia consistiu em revisão bibliográfica descritiva e qualitativa de artigos científicos, com ênfase nos fatores etiopatogênicos, incidência populacional, efeitos funcionais e psicológicos, bem como nas abordagens terapêuticas disponíveis. A busca foi realizada nas bases PubMed e Google Acadêmico, contemplando publicações entre 2003 e 2023, utilizando os descritores dentes conóides, estética dental e anomalias dentárias.

Resultados

A busca nas bases do PubMed e Google Acadêmico (2003–2023) recuperou 42 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios de inclusão. A maioria relatou prevalência entre 0,5 % e 4 % da população, com maior incidência em incisivos laterais permanentes. Quatro estudos apontaram predominância no sexo feminino. Todos associaram etiologia multifatorial, incluindo fatores genéticos, ambientais e traumas durante a odontogênese. As principais consequências relatadas foram dificuldades mastigatórias, alterações oclusais e impacto negativo na autoestima.

Tabela 1 – Lista de artigos selecionados e incluídos no estudo

Título	Autores	Ano	Periódico	Conclusão
Restauração de Dentes Conóides com Resina Indireta: Relato de Caso	BLANCO PC, et al	2015	<i>Journal of Research in Dentistry</i>	A análise satisfatória de dentes conóides realizados com resina indireta
Incisivos laterais conóides restabelecendo a harmonia do sorriso	Revista Uningá	2018	Rev. Uningá	O relato apresentado destaca a correção dos incisivos laterais conóides com resina composta, resultando em ótimos resultados
Reanatomização de Dentes Conóides por meio da resina composta: revisão de literatura	Revista Unipacto	2023	Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas	As necessidades de cada paciente, determinam individualmente o seu processo
Reanatomização de Dentes Conóides	Revista de Odontologia da Unesp	2019	Rev. Odonto.Unesp	O cirurgião-dentista deve elaborar um plano de tratamento adequado e escolher a técnica apropriada.
Restauração de lateral conóide com resina composta: relato de caso	ABREU JUNIOR VN, et al	2012	UNICOR	Assim ficando claro que a estética bucal é um agente transformador

Fonte: elaborado pelas próprias autoras

Discussão

Os dentes conoides representam uma anomalia dentária pouco discutida, porém de impacto significativo na saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes. São caracterizados por incisivos laterais em formato cônico e estreito, que comprometem não apenas a estética, mas também a função oral, gerando desafios que ultrapassam a dimensão visual. De acordo com OLIVEIRA e DAVIES (s.d.), a prevalência varia entre 0,5% e 4% da população, sendo mais comum em mulheres e na dentição permanente. Muitas vezes subdiagnosticada, essa condição pode afetar a autoestima e a interação social, reforçando a importância do diagnóstico precoce e de intervenções adequadas.

Os achados desta pesquisa corroboram o que defende BLANCO et al. (2015), ao afirmarem que um sorriso harmônico exerce grande influência na vida das pessoas. Dessa forma, os procedimentos estéticos têm se tornado cada vez mais requisitados nos consultórios odontológicos. Para atender a essa demanda, é imprescindível um planejamento multidisciplinar, envolvendo diferentes especialidades da odontologia.

A etiologia dos dentes conoides é multifatorial, abrangendo fatores genéticos e ambientais. Entre os aspectos envolvidos destacam-se a hereditariedade, os hábitos orais deletérios — como a sucção digital e a interposição lingual —, além de alterações na formação do esmalte e casos de displasia dentária. A compreensão desses fatores é fundamental para a elaboração de um plano terapêutico que restaure tanto a estética quanto a funcionalidade oral.

Conforme ABREU JÚNIOR et al. (2012), REVISTA ODONTO UNESP (2019) e REVISTA UNIPACTO (2023), as consequências clínicas ultrapassam a questão estética, atingindo também a oclusão e a mastigação. A morfologia irregular desses dentes favorece desalinhamentos, dificulta a eficiência mastigatória e eleva o risco de cáries e doenças periodontais, demandando intervenções que podem incluir ortodontia e odontologia restauradora. A abordagem terapêutica deve ser interdisciplinar, podendo ainda envolver a fonoaudiologia e a terapia ocupacional para garantir resultados mais abrangentes.

Segundo VERONEZI (2017), mesmo na era dos softwares de planejamento digital do sorriso, a técnica do enceramento diagnóstico mantém grande relevância. O modelo em cera possibilita ao cirurgião-dentista analisar detalhadamente cada dente envolvido, identificar desproporções, confeccionar guias para o tratamento estético e realizar o *mock-up*, permitindo ao paciente visualizar previamente o resultado final.

Por fim, torna-se essencial que os profissionais da odontologia compreendam as implicações clínicas e psicossociais dos dentes conoides, orientando os pacientes quanto à necessidade de um tratamento individualizado. A implementação de programas de conscientização em escolas e comunidades pode favorecer o diagnóstico precoce, possibilitando intervenções mais eficazes e resultados estéticos e funcionais superiores. A atuação embasada do cirurgião-dentista é capaz de transformar a qualidade de vida dos pacientes, promovendo não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar emocional e social.

Conclusão

Conclui-se que o tratamento dos dentes conoides pode incluir desde restaurações estéticas minimamente invasivas até o uso de coroas e intervenções ortodônticas, a depender da gravidade da anomalia e das necessidades individuais de cada paciente. O diagnóstico precoce, aliado a um planejamento multidisciplinar, mostra-se essencial para promover resultados funcionais e estéticos satisfatórios, além de contribuir para a melhora da autoestima e da qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Referências

BLANCO, P. C.; VELOSO, C. de B. S.; MONTEIRO, A. M. de A.; SILVA, S. M. de A. **Restauração de dentes conoides com resina indireta: relato de caso.** *Journal of Health Sciences*, v. 14, n. 4, 2 jul. 2015. Disponível em: <https://journalhealthscience.pgsscogna.com.br/JHealthSci/article/view/883>. Acesso em: 17 jun. 2025.

BRAZILIAN JOURNALS PUBLICAÇÕES DE PERIÓDICOS E EDITORA LTDA. **Reanatomização de dentes conoides**. 2006. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 2 maio 2025.

REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP. **Reanatomização de dentes conoides**. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 48, n. especial, p. 30, 2019. Disponível em: <https://revodontolunesp.com.br/article/5dee3f930e8825d236b5f734>. Acesso em: 2 maio 2025.

REVISTA UNINGÁ. **Incisivos laterais conoides: restabelecendo a harmonia do sorriso**. 2018. Disponível em: <https://revista.uninga.com.br/article/dentesconoides>. Acesso em: 2 maio 2025.

REVISTA UNIPACTO. **Reatomização de dentes conoides por meio da resina composta: revisão de literatura**. Rio de Janeiro: *Ident*, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/articledentesconoides>. Acesso em: 2 maio 2025.

VERONEZI, M. C.; L. M. et al. **Remodelação estética de dentes conoides: um tratamento multidisciplinar**. *RDAPO*, Belém-PA, v. 21, n. 3, 2017. Disponível em: scholar.archive.org. Acesso em: 2 maio 2025.